



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PALINOESTRATIGRAFIA DO SUBGRUPO ITARARÉ (BACIA DO PARANÁ) NO AFLORAMENTO DA COLUNA WHITE, SANTA CATARINA
<b>Autor</b>	PÂMELA SILVEIRA COSTA
<b>Orientador</b>	PAULO ALVES DE SOUZA

# PALINOESTRATIGRAFIA DO SUBGRUPO ITARARÉ (BACIA DO PARANÁ) NO AFLORAMENTO DA COLUNA WHITE, SANTA CATARINA

Pâmela Silveira Costa (Autora) / UFRGS

Paulo Alves de Souza (orientador) / UFRGS

## Resumo

O conhecimento palinológico da Bacia do Paraná tem sido significativamente aprimorado nos últimos anos, especialmente com relação à seção neopaleozoica, que inclui os grupos Tubarão e Passa Dois, cujas unidades são, na maioria das vezes, produtivas em termos de palinomorfos. O Subgrupo Itararé (Pennsylvaniano – Permiano) documenta, no Brasil, uma das mais marcantes fases de glaciação do Gondwana e grande parte dos estudos desenvolvidos relativos a zoneamentos palinológico é oriunda de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. No Rio Grande do Sul, os depósitos dessa unidade são do Permiano Inferior, enquanto nos estados do Paraná e São Paulo, a unidade apresenta idades do Pennsylvaniano ao Permiano Inferior. Contudo, dispõe-se de poucos estudos desenvolvidos no estado de Santa Catarina, e no afloramento em questão, têm-se apenas publicações de cunho taxonômico. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo posicionar bioestratigraficamente os depósitos do afloramento pertencente ao Subgrupo Itararé, localizado no município de Lauro Müller, Km 0 da rodovia SC438, na “Coluna White” (Ponto 1 do roteiro da CPRM), sudeste do Estado de Santa Catarina, para detecção de sua idade. Em campo foi realizado um levantamento colunar, com a coleta e posicionamento estratigráfico de nove amostras. O afloramento é constituído basicamente por heterolitos de cor cinza escuro que alternam entre areia fina e pelito, localizado na zona de contato com a Formação Rio Bonito e delimitado por uma discordância angular. As amostras foram submetidas ao processamento físico-químico palinológico padrão de amostras paleozoicas, para confecção de lâminas, através da trituração e dissolução dos carbonatos e silicatos presentes, com a adição de ácidos clorídrico e fluorídrico respectivamente. O material palinológico recuperado encontra-se em estado de preservação satisfatório e é composto principalmente por esporos triletes ornamentados e cingulizados e grãos de pólen monossacados. Os táxons índices identificados (*Granulatisporites austroamericanus*, *Converrucosisporites confluens*, *Illinites unicus* e *Vittatina Costabilis*) permitem posicionamento na Subzona *Protohaploxypinus goraiensis*, base da Zona *Vittatina costabilis*, datadas entre o Asseliano e o Sakmariano, Permiano Inferior. (Bolsa PRH-ANP)